

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Tecnologia e Serviços, denominação social Cibra Tecnologia S.A., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, na forma da Legislação Societária, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

### 1. Ambiente de Atuação

A BB Tecnologia e Serviços (BBTS), Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., está presente em todo território nacional e atua nos segmentos de BPO (*Business Process Outsourcing*) e ITO (*Information Technology Outsourcing*), prestando serviços de assistência técnica especializada, digitalização, reprodução e impressão de documentos, telemarketing e telecobrança, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center* e gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular.

### 2. Destaques do Período

Em 2017, a BBTS atuou em linha com sua missão de contribuir para a geração de eficiência para o Banco do Brasil e suas Entidades Ligadas, conquistando reconhecimento e confiança que se traduziram na absorção de novos negócios e renovação de importantes contratos. Além disso, atuou fortemente no sentido de otimizar sua estrutura organizacional e seus custos internos, permitindo apresentação de condições comerciais mais condizentes com o mercado e compatíveis com as margens definidas pela Empresa.

A empresa implementou ações para otimizar os resultados dos negócios de BPO. Com relação as receitas renovou grande parte dos contratos com vencimento no ano e pactuou novos serviços com o BB e suas Entidades Ligadas, com destaque para teleatendimento e suporte operacional, que representou aumento expressivo no número de postos de atendimento. No campo dos custos, atuou na otimização de processos, modernização e implementação de ferramentas operacionais e de gestão, diminuindo de forma expressiva os custos táticos e operacionais.

Nos negócios de ITO foram assinados novos contratos, a saber:

- ✓ Fornecimento de serviço de *Data Center* para a Brasil Cap, que inaugura o oferecimento de serviços dessa natureza num novo modelo;
- ✓ Software de PSIM (*Physical Security Information Management*) com o BB, para monitoramento de ambientes bancários, integrando informações de segurança física e ambiental. Trata-se de solução inovadora desenvolvida pela BBTS, disponibilizada no modelo *software como serviço* (SaaS);
- ✓ Implantação do sistema para interligação das bases de dados de depósitos judiciais e precatórios entre o Banco do Brasil e Tribunais de Justiça (Integração de Tribunais).

O caixa e a liquidez da Companhia passaram por significativas variações no decorrer do ano. A empresa iniciou o exercício com um disponível de R\$ 84 milhões, impulsionados pela restituição de tributos federais. Os investimentos contabilizados no final do exercício de 2016 tiveram desembolso efetivo em 2017, totalizando R\$ 50 milhões em pagamentos para investimentos ao longo do ano. Com os recursos disponíveis, foi possível quitar os empréstimos adquiridos nos exercícios de 2015/16 e ainda encerrar o ano com caixa disponível de R\$ 32 milhões.

O Programa de Gestão Empresarial implantou com sucesso um novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), com todos os módulos para *BackOffice* e em conformidade com o eSocial. O objetivo do Programa é implantar, de forma coordenada, processos finalísticos automatizados, buscando novas soluções sistêmicas e maior integração entre dados e processos das diversas áreas da Empresa.

Em 2017 ocorreu a reestruturação da Gerência de Administração e Patrimônio, com o objetivo de prover a infraestrutura necessária aos 61 estabelecimentos BBTS, visando racionalização e otimização dos recursos corporativos. A preocupação com a sustentabilidade foi o carro chefe dessa atuação, com queda dos indicadores relacionados ao consumo de água e energia elétrica a partir do 2º semestre, além da negociação para redução de valores dos contratos relacionados à locação de imóveis.

Nesse ano também foi concluída a implantação do Centro de Serviços Compartilhados, que atua sobre processos operacionais de diversas gerências da BBTS, apoio ao negócio e mitigação da criticidade dos processos. O desenvolvimento das atividades, sob esse modelo, mostrou a real possibilidade de ganho de eficiência e multiplicação da especialização dos profissionais que atuam no CSC.

A BBTS conquistou o 1º lugar no levantamento iGovTI (Índice promovido pelo TCU que mede a maturidade dos mecanismos de Governança Corporativa de TI entre 368 empresas de gestão pública). Esta premiação gera vantagem competitiva frente as empresas do setor, além de representar o reconhecimento do TCU às práticas de excelência da Governança em TI da BBTS, significando menos riscos, documentação adequada e processos ajustados.

Ocorreram outras realizações relevantes no período como: registro de novos projetos no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia de Informação); adequações em melhoria operacional dos processos internos, visando atender às recomendações do BB, órgãos externos e auditorias internas; atuação direta na implementação do processo de acompanhamento de ações de eficiência operacional da BBTS; automatização de cálculos de ANS nos contratos de Assistência Técnica e do processo de mailing do projeto Nova Telecobrança; assim como a definição de plataforma única para integração de dados corporativos.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões para discutir questões ligadas à execução dos orçamentos de cada unidade organizacional da BBTS, com foco na integração de esforços para observar, nos resultados auferidos, oportunidades de melhoria e busca de mais eficiência operacional. Este evento contou com a participação dos integrantes do segmento direto da BBTS, como Presidente, Diretores, Executivos, Gerentes Regionais e consultoria externa.

Foi normatizada a política que estabelece diretrizes e orientações para o relacionamento com fornecedores a serem observadas nas compras, contratações e descartes da BBTS, garantindo integridade, transparência e conformidade nas relações da Empresa e de seus empregados com terceiros, de forma a assegurar a mitigação de riscos operacionais e de imagem e adicionar valor para a Companhia e seus acionistas.

O novo regulamento de licitações e contratos foi aprovado, com publicação e implementação dos procedimentos correlatos a partir de janeiro de 2018. Este novo regimento tem base na Lei 13.303/2016 que estabelece o regime jurídico para empresas públicas, sociedade de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou prestação de serviços.

A BBTS recebeu o Certificado Empresa Cidadã do Conselho Regional de Contabilidade do estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ). Esse reconhecimento reafirma o compromisso da Empresa em manter a preocupação com a qualidade das informações contábeis e socioambientais produzidas.

### 3. Planejamento Estratégico 2017-2021

A Estratégia Corporativa da BBTS teve o seu horizonte temporal ampliado de 3 para 5 anos, não sofrendo alterações em sua Missão, Visão e Valores, a saber:

Missão: "Gerar eficiência para o Banco do Brasil e suas Entidades Ligadas de maneira competitiva, sustentável e rentável."

Visão: "Ser reconhecido como principal e melhor parceiro estratégico do Banco do Brasil e suas Entidades Ligadas na prestação de serviços de TI e de suporte ao negócio e pelos nossos funcionários como melhor empresa para trabalhar."

Os valores que norteiam nossa atuação são: ética, unicidade, competência, inovação, potencial humano, sustentabilidade, eficiência e agilidade.

### 4. Desempenho Econômico-Financeiro

A BBTS registrou lucro líquido de R\$ 33,1 milhões em 2017, 48% maior que o resultado de 2016 (R\$ 22,4 milhões). A Empresa vem aumentando sua geração de lucro, o que a consolida como importante parceira estratégica do Banco do Brasil, demonstrando resultados sustentáveis.

O faturamento bruto da Empresa foi de R\$ 1,019 bilhão, registrando um aumento de 2% em relação a 2016 (R\$ 996,9 milhões), colocando a empresa entre as 550 maiores empresas do Brasil. Este resultado proporciona à companhia maior destaque em seu ramo de atuação, reiterando seu objetivo de expandir os serviços tanto em BPO (*Business Process Outsourcing*) quanto em ITO (*Information Technology Outsourcing*).

Os investimentos atingiram R\$ 37,6 milhões, destacando-se os equipamentos necessários à ampliação do atendimento nos serviços de segurança eletrônica nas agências do Banco do Brasil, aquisição de aparelhos telefônicos para prestação de serviços de *Outsourcing* de telefonia e aquisição de licenças para atender ao *Data Center*, a fim de permitir maior segurança e contingenciamento das operações.

### 5. Negócios

Os negócios da BB Tecnologia e Serviços são organizados sob a forma de portfólio, possibilitando melhor gestão dos resultados operacionais e potencializando maior sinergia entre produtos e serviços, além de melhor eficiência na estruturação de novos serviços.

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento On Site
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telecobrança <input type="checkbox"/> Telemarketing <input type="checkbox"/> Suporte Técnico
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numeração
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de Software <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Telecomunicações <input type="checkbox"/> Mobilidade <input type="checkbox"/> Licenciamento de Softwares

### 6. Gestão de Pessoas

A tabela a seguir demonstra a constituição da força de trabalho da BBTS ao final do ano de 2017:

Força de trabalho 2017	
Tipo de vínculo	Qtd
Funcionários próprios BBTS	3.274
Funcionários cedidos pelo BB	38
Jovens Aprendizizes	51
Estagiários	23

Destaques:

- ✓ Disponibilização de 35 novos cursos na Universidade Corporativa (UniBBTS);
- ✓ Realização de 4 feiras educacionais (Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia e Curitiba);
- ✓ Atuação de 22 colaboradores como educadores e multiplicadores, totalizando 2.007 horas de capacitação do corpo funcional;
- ✓ Atingimento do índice de 73,6% dos funcionários treinados com 37 horas (ou mais) de treinamento;
- ✓ Média de 46,42 horas de treinamento por funcionário no ano.

A gestão de pessoas ampliou o rol de benefícios oferecendo o Plano de Previdência Complementar – BBTS PREV. O plano, administrado pela BB Previdência, foi lançado em março/17 e conta com mais de 1.600 funcionários participantes. A BBTS PREV é um plano de previdência fechado da BB Tecnologia e Serviços, na modalidade contribuição definida (CD).

A BBTS recebeu o selo 8+ do Prêmio Destaque Gestão de Pessoas de 2017, premiação concedida pela Associação Brasileira de Treinamento de Desenvolvimento – ABTD, pelo case da Universidade Corporativa - UniBBTS. A companhia concorreu com outras 32 empresas participantes. A UniBBTS também foi finalista do Prêmio Ser Humano 2017, oferecido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-RJ.

Em 2017, a gestão de pessoas promoveu ações de conscientização e melhoria da qualidade de vida como: campanhas de prevenção ao câncer (outubro rosa e novembro azul), palestras para conscientização da utilização do plano de saúde, parceria com o HemoRio para doação de sangue, aplicação de questionário para o Programa Cuidando de Perto – Seguros Unimed. Foi lançado também o projeto piloto Ginástica Holística para a prevenção de patologias posturais, LER/DORT e outras.

### 7. Governança Corporativa

A BBTS adota um modelo de gestão amparado pelas melhores práticas de governança, transmitindo confiabilidade para as ações e decisões dos colegiados da Empresa e do seu corpo funcional.

A empresa declara para a sociedade sua governança, por meio de estrutura com órgãos bem definidos como: Assembleia Geral Ordinária, Assembleia Geral Extraordinária, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna e Externa, Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva, e Comitês Estratégicos, bem como por meio de políticas, Código de Ética, transparência na apresentação de resultados e de gestão e especialmente de controles internos.

### 8. Desenvolvimento Sustentável

A BBTS busca alinhamento com o BB no tema de responsabilidade socioambiental, bem como com as melhores práticas, a partir do estabelecimento de política específica, indicadores no Planejamento Estratégico Corporativo, normativos, palestras e conscientização nos processos internos para a busca do desenvolvimento sustentável.

### 9. Controles Internos, Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios

A BBTS dispõe de área específica, responsável pela gestão integrada do sistema de controles internos, riscos e continuidade de negócios, subordinada à Presidência da Empresa e conta ainda, com o Comitê de Controles Internos e Riscos que apoia a Administração na tomada de decisões sobre gestão de riscos e continuidade de negócios. Busca estar alinhada às melhores práticas de gestão de riscos e de controles internos de mercado e do Controlador.

### 10. Compromisso com a Inovação

A inovação é um dos valores presentes na Estratégia Corporativa, induzindo à formação de cultura de inovação como garantia de nossa perenidade. Anualmente as inovações e respectivos relatórios são enviados ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), fundamentadas na Lei nº 11.196/05, possibilitando dedutibilidade fiscal por projetos de inovação que fomentaram novos produtos e aperfeiçoamento de processos.

Além disso, foi realizado o *Hackathon* BBTS, uma maratona de programação que teve como objetivo o desenvolvimento de projetos inovadores que auxiliem no aumento de produtividade da companhia.

### Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação efetivados, ao acionista e cliente Banco do Brasil pela confiança demonstrada e aos acionistas minoritários, fornecedores e à sociedade.

A Administração  
Fevereiro de 2018

## BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		2017	2016	PASSIVO		2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	32.431	86.306	Fornecedores	nota 15	81.436	74.659
Clientes	nota 5	98.868	53.883	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	-	25.353
Estoques	nota 6	27.119	23.767	Impostos e Contribuições	nota 14	17.657	19.036
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	37.175	33.680	Provisões de Pessoal	nota 16	28.645	27.709
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	941	874	Dividendos	nota 19	7.981	5.327
Custos e Despesas Antecipadas		193	214	Provisão para Participação nos Lucros		1.995	1.391
Outros Ativos Circulantes	nota 9	2.595	2.510	Créditos de Pessoal		3.760	4.419
		<b>199.322</b>	<b>201.234</b>	Contingências a Pagar		8.000	1.864
				Cauções Fornecedores		267	126
						<b>149.740</b>	<b>159.885</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Impostos e Contribuições	nota 14	902	1.123
Cauções e Depósitos	nota 8	11.422	10.577	Provisão para Contingências	nota 17	62.856	81.842
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	73.716	86.173			<b>63.758</b>	<b>82.965</b>
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.156	2.955	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Depósitos Judiciais	nota 10	23.279	25.014	Capital Social	nota 18	205.375	176.453
Ativo Fiscal Diferido	nota 25	70.379	79.246	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.252	2.323
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>181.952</b>	<b>203.965</b>	Reserva Legal	nota 18	9.315	7.636
				Reserva p/ Expansão	nota 18	46.898	51.885
<b>Imobilizado</b>	nota 12	90.072	70.494	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
<b>Intangível</b>	nota 13	5.979	5.438				
		<b>278.002</b>	<b>279.897</b>			<b>263.826</b>	<b>238.281</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>477.324</b>	<b>481.131</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>477.324</b>	<b>481.131</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	2017	2016	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	nota 20	1.019.127	996.948
Serviços		1.019.127	996.948
<b>Deduções</b>	nota 20	(125.053)	(131.501)
Impostos s/ vendas e serviços		(125.053)	(131.501)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	nota 20	894.074	865.447
<b>Custos dos Produtos e Serviços</b>	nota 21	(707.316)	(687.314)
<b>Lucro Bruto</b>		186.758	178.133
<b>Despesas Operacionais</b>		(150.021)	(154.278)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 22	(142.926)	(136.905)
Provisão para Contingências	nota 23	(6.955)	(19.995)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 23	(72)	2.841
Outras Despesas Operacionais		(67)	(220)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos</b>		36.737	23.855
<b>Encargos Financeiros Líquidos</b>	nota 24	(11.132)	(9.472)
Receitas Financeiras		13.938	20.421
Despesas Financeiras		(2.806)	(10.948)
<b>Resultado antes dos Impostos e Participações</b>		47.869	33.327
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		(12.955)	(9.661)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 25	(4.329)	(13.464)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 25	(8.626)	3.803
<b>Provisão p/ PLR dos Empregados</b>		(1.857)	(1.312)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		33.058	22.354
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,066	0,045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	2017	%	2016	%
<b>Receitas</b>	1.019.127		996.948	
Operacionais Brutas	1.019.127		996.948	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	(481.232)		(480.000)	
Serviços de Terceiros	(320.908)		(286.084)	
Custos de Vendas e Serviços	(107.320)		(150.429)	
Serviços e Concessões Públicas	(9.959)		(11.046)	
Outros	(43.045)		(32.441)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	537.895		516.948	
<b>Retenções</b>	(24.313)		(29.524)	
Depreciação e Amortização	(17.285)		(12.370)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(7.028)		(17.154)	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	13.938		20.421	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	13.938		20.421	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	527.520	100	507.845	100
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	527.520	100	507.845	100
Pessoal e Encargos	325.465	62	307.672	61
Impostos, Taxas e Contribuições	139.274	26	141.719	28
Juros e Aluguéis	29.724	6	36.100	7
Lucro (Prejuízo) do Período	33.058	6	22.354	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	33.058	22.354
<b>Ajustes por:</b>		
Atualização de Empréstimos	756	5.570
Depreciação e Amortização	17.285	12.370
Ativos Fiscais Diferidos	8.626	(3.803)
Provisão/Reversão para perdas no imobilizado	125	(125)
Benefício Pós Emprego	465	(465)
Baixa de Crédito Tributário - Benefício Pós Emprego	240	-
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>60.555</b>	<b>35.901</b>
<b>Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional</b>	<b>(38.805)</b>	<b>65.881</b>
Diminuição de Clientes	(44.985)	8.459
Aumento de Estoques	(3.352)	8.177
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	8.962	48.968
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(844)	(1.093)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	27	900
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	1.736	1.246
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(268)	204
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(79)	(980)
<b>Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional</b>	<b>(4.155)</b>	<b>22.436</b>
Aumento de Fornecedores	6.777	10.859
Aumento de Impostos e Contribuições	(1.600)	83
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(18.986)	11.463
Aumento da Provisão de Pessoal	936	1.321
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	2.653	(164)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	604	20
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(659)	1.141
Aumento de Contingência a Pagar	6.136	(1.733)
Aumento de Caução de Fornecedores	141	46
Juros Pagos	(156)	(600)
<b>Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>17.595</b>	<b>124.219</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(33.608)	(28.753)
Aquisições para Ativo Intangível	(1.493)	(889)
Software em Desenvolvimento	(594)	-
Imobilizado em Andamento	(2.549)	719
Baixas de Ativo Imobilizado	107	-
<b>Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(38.137)</b>	<b>(28.923)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Provisão dos dividendos a pagar	(7.981)	(5.327)
Aquisição de Empréstimos	-	62.000
Amortização dos Empréstimos	(25.353)	(80.000)
<b>Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>(33.334)</b>	<b>(23.327)</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(53.876)</b>	<b>71.968</b>
No início do exercício	86.306	14.338
No final do exercício	32.431	86.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/ (Prejuízo) Acumulado	
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>146.391</b>	<b>2.394</b>	<b>6.515</b>	<b>65.969</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>221.253</b>
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	30.062	-	-	(30.062)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	22.354	22.354
<b>Destinações: Reserva Legal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.121</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.121)</b>	<b>-</b>
Reserva p/ Expansão	-	-	-	15.978	-	-	(15.978)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.326)	(5.326)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>176.453</b>	<b>2.323</b>	<b>7.636</b>	<b>51.885</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>238.281</b>
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	465	465
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	28.922	-	-	(28.922)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	33.058	33.058
<b>Destinações: Reserva Legal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.679</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.679)</b>	<b>-</b>
Reserva p/ Expansão	-	-	-	23.936	-	-	(23.936)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(7.979)	(7.979)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>205.375</b>	<b>2.252</b>	<b>9.315</b>	<b>46.898</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.826</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
(em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>33.058</b>	<b>22.354</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>33.058</b>	<b>22.354</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(VALORES EM MILHARES DE REAIS)**

**NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, denominação social Cobra Tecnologia S.A. inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviço de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletins de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* e Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento On Site
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telecobrança <input type="checkbox"/> Telemarketing <input type="checkbox"/> Suporte Técnico
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numerário
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de Software <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Licenciamento de Softwares <input type="checkbox"/> Telecomunicações

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui três unidades regionais, 35 centros de atendimento técnico e 1.290 técnicos especializados em 231 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Os 35 Centros de Serviços Especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.



**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

**2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 20 de fevereiro de 2018.

**2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

**2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 – Provisão para Contingências e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

**3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

**Empréstimos e Recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

**Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Empréstimos	-	25.353
Fornecedores	81.436	74.659
Participação de Empregados nos Lucros	1.995	1.391
<b>Total</b>	<b>83.431</b>	<b>101.403</b>

**3.1.3 - Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017.

**3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS**

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

**3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS**

**3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### 3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

### 3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

#### 3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

#### 3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

### 3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

### NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Bancos Conta Movimento	888	6.498
Aplicações Fundos Extramercado	31.543	79.808
<b>Total</b>	<b>32.431</b>	<b>86.306</b>

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extra mercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em Fundos Extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

O principal motivo do decréscimo em Caixa e Equivalentes de Caixa está relacionado a quitação do empréstimo em fevereiro de 2017 no valor de R\$ 25 milhões.

### NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	98.958	15.431	53.941	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(90)	(15.431)	(58)	(15.431)
<b>Total</b>	<b>98.868</b>	<b>-</b>	<b>53.883</b>	<b>-</b>

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

O principal motivo do acréscimo no saldo do contas a receber está relacionado a faturamentos e reconhecimentos retroativos de receitas por conta de repactuações de alguns contratos de serviços.

### NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Manutenção	30.173	22.287
Impressão	1.237	1.743
Outros	170	6.330
Prov. para Obsolescência	(4.461)	(6.593)
<b>Total</b>	<b>27.119</b>	<b>23.767</b>

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

O decréscimo em provisão para obsolescência está relacionado a baixa de estoques por conta da alienação de peças inservíveis.

### NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

											Total
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Equip. de Info. Loc.	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	
<b>Taxas anuais de Depreciação</b>	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	0%	100%	0%	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.700</b>	<b>1.527</b>	<b>25.965</b>	<b>34.609</b>	<b>282</b>	<b>4.647</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>1.022</b>	<b>719</b>	<b>70.494</b>
Custo	1.700	2.800	55.321	51.295	997	9.551	23	-	6.951	719	129.358
Depreciação Acumulada	-	(1.273)	(29.356)	(16.587)	(715)	(4.879)	-	-	(5.929)	-	(58.740)
Provisão para Perdas	-	-	-	(100)	-	(25)	-	-	-	-	(125)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.700</b>	<b>1.419</b>	<b>30.641</b>	<b>47.874</b>	<b>386</b>	<b>5.260</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>219</b>	<b>2.549</b>	<b>90.072</b>
Custo	1.700	2.800	72.359	61.746	1.154	11.913	23	-	7.610	2.549	161.854
Depreciação Acumulada	-	(1.381)	(41.718)	(13.771)	(768)	(6.628)	-	-	(7.391)	-	(71.657)
Provisão para Perdas	-	-	-	(100)	-	(25)	-	-	-	-	(125)
Adições	-	-	9.092	23.534	157	160	-	-	658	2.549	36.152
Transferência	-	-	-	719	-	-	-	-	-	(719)	-
Baixas	-	-	(1.728)	(308)	-	(546)	-	-	-	-	(2.582)
Depreciação	-	(107)	(3.938)	(3.807)	(50)	(705)	-	-	(922)	-	(12.929)

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por impairment. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro de 2017, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. E com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há início de perdas.

Destaca-se a aquisição de R\$ 23,5 milhões em equipamentos para atender o contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA) com o cliente Banco do Brasil, na prestação de serviços de segurança eletrônica. Também foram adquiridos insumos para atender o Outsourcing de Telefonia, no valor R\$ 9,1 milhões, na prestação de serviços agregados à telefonia para a rede de dependências do Banco do Brasil.

### NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	25.605	89.923	22.334	108.028
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(8.051)
ISS	1.084	-	897	-
ISS Compensar	2.818	4.646	2.626	4.604
Prov. p/ Perdas	(1.734)	(4.646)	(1.729)	(4.604)
CSLL	7.554	30.293	5.923	27.709
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
Valores Restituídos	-	(39.281)	-	(39.281)
INSS	491	-	1.732	-
ICMS	2.441	-	2.566	-
FGTS	-	-	228	-
<b>Total</b>	<b>37.175</b>	<b>73.716</b>	<b>33.680</b>	<b>86.173</b>

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação à outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Em outubro de 2016 a Companhia recebeu uma restituição no montante de R\$ 39,2 milhões, classificado no Ativo Não Circulante, como valores restituídos, em virtude da Companhia ainda não ter identificado de que exercício se trata, estando em processo de conciliação junto à Receita Federal do Brasil (RFB).

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia, no exercício de 2014, constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 10 milhões. Em dezembro de 2017 houve despacho favorável para a Companhia pela RFB para o recebimento da glosa efetuada do saldo negativo de IRPJ do exercício de 2007, em virtude do ocorrido foi efetuada a reversão do valor de R\$ 3 milhões.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag).

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 4,6 milhões (não circulante) e R\$ 1,7 milhão (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

### NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Cientes</b>	<b>10.797</b>	<b>9.962</b>		
Banco Pine	240	221		
Banco do Brasil	10.557	9.741		
<b>Fornecedores</b>	<b>625</b>	<b>615</b>		
CEF	540	536		
Bradesco	85	79		
<b>Total</b>	<b>11.422</b>	<b>10.577</b>		

### NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento s/ Férias	961	981		
Devedores Diversos	516	115		
Adiantamento s/ Salários	502	25		
Adiantamento Auxílio Transporte	485	457		
Adiantamento Auxílio Doença	93	-		
Adiantamento a Fornecedores	38	434		
<b>Total</b>	<b>2.595</b>	<b>2.510</b>		

### NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	18.376	21.348		
Cíveis	4.834	3.485		
Tributários	69	181		
<b>Total</b>	<b>23.279</b>	<b>25.014</b>		

Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

### NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	941	3.156	874	2.955
<b>Total</b>	<b>941</b>	<b>3.156</b>	<b>874</b>	<b>2.955</b>

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de dez amortizações anuais.

**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
<b>Taxa anual de Amortização</b>	<b>Softwares 20%</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>5.438</b>
Custo	13.279
Amortização Acumulada	(7.841)
Adições	889
Baixas	-
Amortização	(1.687)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.979</b>
Custo	20.095
Amortização Acumulada	(14.116)
Adições	2.096
Baixas	(44)
Amortização	(1.850)

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de software, que apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. Em setembro de 2017, baseado no item 57 do CPC 04, ocorreu a ativação de ativo intangível desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo o objetivo é elaborar softwares para atendimento interno da BBTS.

A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2017:

	R\$ mil
<b>Aquisições de Ativos Intangíveis</b>	<b>2017</b>
Direitos de Uso de Software	1.499
Softwares Desenvolvidos	6
Softwares em Desenvolvimento	591
<b>Total</b>	<b>2.096</b>

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os softwares em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Empresa (R\$ 0,5 milhão).

**NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.209	-	4.750	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.165	-	1.616	-
IR-RETIDO na Fonte	1.671	-	2.001	-
FGTS	1.338	-	1.535	-
ISS	8.188	-	8.061	-
Parcelamento de ISS	338	902	306	1.123
ICMS	86	-	1.067	-
Outros	-	-	5	-
<b>Total</b>	<b>17.657</b>	<b>902</b>	<b>19.036</b>	<b>1.123</b>

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	Parcelas a vencer	R\$ mil	
		Circulante	Não Circulante
São Paulo	44	338	902
<b>Total</b>		<b>338</b>	<b>902</b>

**NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS**

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

Nº da Operação/Modalidade	176901964 / BB Capital de giro - CDI pós
Agência	1769-8
Encargos	CDI + 4,6% aa
Prazo	72 meses (12 meses de carência para o principal + 60 meses)
VALOR CONTRATADO EM JULHO/2016 (R\$ mil)	55.353
Amortização Dez-2016	(30.000)
<b>Saldo devedor em 31.12.2016</b>	<b>25.353</b>
Liquidação Fev-2017	(25.353)
<b>Saldo devedor em 31.12.2017</b>	<b>0</b>

Em dezembro de 2016, houve amortização de parte do empréstimo no valor de R\$ 30 milhões e o saldo remanescente foi reclassificado para o Passivo Circulante.

Em fevereiro de 2017, houve a liquidação do saldo devedor do empréstimo no valor de R\$ 25,3 milhões.

**NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL**

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Provisão de Férias	23.052	24.389
Provisão para Acordo Coletivo	2.915	165
Provisão para Licença Prêmio	2.678	2.309
Provisão para Benefício Pós-Emprego	-	846
<b>Total</b>	<b>28.645</b>	<b>27.709</b>

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Menor Salário	1	1
Maior Salário	52	48
<b>Salário Médio</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2018.

**16.1 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A Resolução Normativa ANS Nº 279, de 24 de novembro de 2011, que regulamenta os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, prevê que, em determinadas condições, ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e funcionários aposentados, possam optar por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. A permanência dessas pessoas na apólice do plano de saúde pode contribuir com o aumento da sinistralidade além daquela contratada, incorrendo em passivos adicionais para a BBTS (Aporte).

A área de Gestão de Pessoas (GEPE) realizou um estudo quanto a possível adesão dos funcionários elegíveis para permanência no plano de saúde em 2017 e avaliou que o único risco desse grupo causar algum impacto para a empresa dentro do item plano de saúde, seria em razão de uma possível alta utilização, o que poderia gerar uma sinistralidade acima do limite pactuado (75%) e consequentemente uma possível necessidade de pagamento de aporte.

Conservadoramente, realizou-se a apuração de sinistralidade para esse grupo de funcionários elegíveis e o resultado do aporte foi de R\$124 mil, que a BBTS pagaria se só existissem esses beneficiários no plano de saúde em 2017.

Com base nessa análise, concluímos que a provisão anteriormente constituída nos exercícios 2014/2015 no valor de R\$ 845 mil, considerou premissas que não estão alinhadas com o risco que poder ser gerado pelo benefício pós-emprego do plano de saúde da BBTS, fazendo-se necessária a reversão dessa provisão.

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Provisão para benefício Pós-emprego	-	846
Provisão para benefício Pós-emprego até 2014	-	707
Provisão para benefício Pós-emprego a partir de 2015	-	139

**NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgado em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

**Provisão para Contingências Passivas:**

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Demandas Trabalhistas</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Saldo Inicial	46.193	40.476
Constituição	7.623	4.651
Reversão da Provisão	(11.387)	(5.293)
Baixa por Pagamento	(4.499)	(1.828)
Atualização Monetária	4.856	8.187
<b>Saldo Final</b>	<b>42.786</b>	<b>46.193</b>
<b>Demandas Fiscais</b>		
Saldo Inicial	2.207	1.939
Constituição	30	-
Reversão da Provisão	(98)	(121)
Baixa por Pagamento	(4)	-
Atualização Monetária	74	389
<b>Saldo Final</b>	<b>2.209</b>	<b>2.207</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
Saldo Inicial	33.442	27.964
Constituição	4.386	1.113
Reversão da Provisão	(22.179)	-
Baixa por Pagamento	(497)	-
Atualização Monetária	2.709	4.365
<b>Saldo Final</b>	<b>17.861</b>	<b>33.442</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>62.856</b>	<b>81.842</b>
Não Circulante	62.856	81.842

Em 2017, houve constituição de contingências trabalhistas, baixa por pagamento, redução de valor provisionado (R\$ 8,3 milhões), além de atualização monetária e reforço de provisão em virtude das demandas em andamento.

Em Contingências Cíveis, houve baixa de processo provisionado (R\$ 17,2 milhões) em função do pagamento acordado (R\$ 15,7 milhões), além de constituição, redução de valor provisionado e atualização monetária em virtude das demandas em andamento.

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Demandas Trabalhistas	20.905	21.413
Demandas Fiscais	21.354	20.982
Demandas Cíveis	18.762	32.799
<b>Total</b>	<b>61.021</b>	<b>75.194</b>

**NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital Social:**

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

**Reserva de Reavaliação:**

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

**Reserva de Lucros:**

**Reserva Legal**

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

**Reserva para Expansão:**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 46,8 milhões, o valor da constituição de 2017 foi de R\$ 23,9 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 2017, houve a capitalização de R\$ 28,9 milhões autorizada pela Nota Técnica DIFIS 2017/068 de 08/02/2017, que corresponde ao valor dos investimentos do exercício de 2016.

**Ações em Tesouraria:**

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

**NOTA 19 – DIVIDENDOS**

A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício.

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o Lucro Líquido Ajustado, ou seja, Resultado Ajustado Distribuído subtraído da Reserva Legal, submetida ao Conselho de Administração está demonstrada na tabela de destinação do resultado, conforme a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Resultado do Exercício	33.058	22.354
Prejuízos Acumulados	536	71
Reserva de Reavaliação	71	71
Benefício Pós-Emprego	465	-
<b>Resultado Ajustado Distribuído</b>	<b>33.594</b>	<b>22.425</b>
Reserva Legal (5%)	(1.679)	(1.121)
Dividendos (25%)	(7.979)	(5.327)
Reserva p/ Expansão	(23.936)	(15.978)

**NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.019.127</b>	<b>996.948</b>
Assistência Técnica	574.708	556.234
Help Desk	122.383	80.145
Suporte Técnico	71.044	88.374
SMS	64.416	61.069
Back Office	45.365	58.524
Impressão	43.082	47.950
Licenciamento Software	39.810	35.546
Outros	21.152	24.709
Monitoração	20.176	22.883
Microfilmagem	15.913	18.015
Suporte de Software	1.078	3.499
<b>Deduções</b>	<b>(125.053)</b>	<b>(131.501)</b>
Cofins	(69.759)	(75.768)
Iss	(40.151)	(39.283)
Pasep	(15.143)	(16.450)
<b>Receita Líquida</b>	<b>894.074</b>	<b>865.447</b>

O principal motivo do aumento no produto Help Desk está relacionado a repactuações e reconhecimento de receitas do contrato com o cliente Banco do Brasil.

**NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS**

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Pessoal	229.024	224.020
Serviços Especializados	151.742	134.917
Manutenção Especializada	67.504	73.058
Serviços de Mensagens Curtas	48.513	43.330
Infraestrutura Administrativa de Filiais	33.729	29.467
Viagens e Deslocamentos	32.586	32.776
Fretes	30.677	26.944
Assistência Técnica de Software	28.989	25.229
Reparo	27.933	27.044
Aplicação de Peças	17.324	24.292
Insumos de Impressão e Microfilmagem	15.538	15.459
Depreciação e Amortização	11.615	9.093
Impostos s/ Aplicação de Peças	5.362	4.262
Serviços de Impressão	4.118	3.854
Outros	1.425	10.252
Prov. p/ Obsolescência Estoques	1.237	3.317
<b>Total</b>	<b>707.316</b>	<b>687.314</b>

O aumento dos itens de custos está relacionado com a expansão dos negócios.

**NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Pessoal	93.388	83.652
Serviços Especializados	12.226	13.909
Infraestrutura Administrativa	12.782	17.546
Depreciação e Amortização	5.670	3.277
Honorários da Administração	3.804	5.401
Viagens e Deslocamentos	3.773	1.352
Serviços (tarifas) Públicas	3.148	4.042
Manutenção de Sistemas	2.820	4.268
Outras Despesas	1.260	508
Serviços Jurídicos	1.613	1.174
Treinamento	1.178	1.128
Propaganda	777	247
Seguros	459	308
Responsabilidade Social	28	93
<b>Total</b>	<b>142.926</b>	<b>136.905</b>

A variação de despesa de pessoal, deve-se em parte pela provisão de aporte pela sinistralidade do plano de saúde. Em estudo realizado pela Gestão de Pessoas, baseado na média de sinistralidade da BBTS no período de julho a dezembro de 2017, identificou-se que a média superou o limite contratual estabelecido de 75%, sendo necessária a negociação com a Seguros UNIMED para pagamento de aporte. Desta forma, foi efetuada a provisão no montante aproximado de R\$ 1,6 milhão referente ao aporte pela alta sinistralidade do plano de saúde. Cabe ressaltar que ao final de cada exercício deverá ser realizado um novo estudo com os parâmetros atualizados, visando identificar eventuais nova condições de continuidade ou utilização, assim como variações na utilização do plano de saúde. Também no exercício de 2017 foi efetuado o aporte de R\$ 4,4 milhões, devido ao índice de sinistralidade do período de abril 2016 a abril de 2017 ter sido maior que o limite contratual de 75%.

**NOTA 23 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS**

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado do exercício de 2017:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Provisão para Contingências</b>	<b>6.955</b>	<b>19.995</b>
Prov. p/ Contingências	18.812	17.168
Rev. / Contingências Passivas	(11.857)	2.827
<b>Provisão para Perdas em Créditos</b>	<b>72</b>	<b>(2.841)</b>
Clientes	31	44

**NOTA 24 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS**

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>13.938</b>	<b>20.421</b>
Variáveis Ativas	6.693	13.730
Receitas Financeiras	5.760	5.805
Atualização de Depósitos Judiciais	1.485	886
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.806)</b>	<b>(10.948)</b>
Despesas Bancárias e IOF	(2.709)	(10.647)
Variáveis Passivas	(97)	(301)
<b>Encargos Financeiros Líquidos</b>	<b>11.132</b>	<b>9.472</b>

A redução nas despesas financeiras refere-se ao pagamento de juros referentes ao empréstimo liquidado em fevereiro/17.

**NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>Valores Correntes</b>	<b>(4.329)</b>	<b>(13.464)</b>
Provisão para o IRPJ	(2.165)	(9.645)
Provisão para a CSLL	(2.164)	(3.819)
<b>Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)</b>	<b>(8.626)</b>	<b>3.803</b>
<b>Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL</b>	<b>(3.387)</b>	<b>(6.045)</b>
IRPJ Prejuízo Fiscal	(2.459)	(4.409)
CSLL Base Negativa	(928)	(1.636)
<b>Diferenças Temporais</b>	<b>(5.239)</b>	<b>9.848</b>
IRPJ	(3.852)	7.241
CSLL	(1.387)	2.607
<b>Total IRPJ/CSLL</b>	<b>(12.955)</b>	<b>(9.661)</b>

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
<b>b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Resultado antes dos Tributos e Participações	47.869	33.327
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(16.275)	(11.331)
Créditos Tributários Ativos de Períodos Anteriores	-	473
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	631	446
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	-	1.085
Incentivos Fiscais	488	638
IRPJ Reversão/Recuperação	3.064	-
Outras Diferenças Permanentes	(863)	(972)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>(12.955)</b>	<b>(9.661)</b>

Descrição	31.12.2016	2017	31.12.2017
	Saldo	Constituição	Baixa
<b>c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>2017</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>27.110</b>	<b>4.340</b>	<b>(7.727)</b>
IRPJ	19.995	3.199	(5.656)
CSLL	7.115	1.141	(2.069)
<b>Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)</b>	<b>52.136</b>	<b>106.795</b>	<b>(112.275)</b>
PCLD	5.267	10	-
Provisão para Contingências	28.460	6.428	(13.517)
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	14.885	97.995	(97.257)
Demais Provisões	3.524	2.362	(1.501)
<b>Total Ativo</b>	<b>79.246</b>	<b>111.135</b>	<b>(120.002)</b>

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2017, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/18	11.262	4.025
dez/19	11.506	4.348
dez/20	11.741	4.578
dez/21	11.953	4.707
dez/22	9.752	4.760
dez/23	2.521	4.753
dez/24	2.690	4.697
dez/25	2.845	4.602
dez/26	2.988	4.477
dez/27	3.120	4.329
<b>TOTAL</b>	<b>70.379</b>	<b>45.276</b>

**NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são as seguintes:

EMPRESA	ATIVOS	31.12.2017	31.12.2016
Banco do Brasil	Conta Corrente	546	6.075
Banco do Brasil	Contas a Receber	32.631	17.613
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	1.509	22
Brasil Veículos	Contas a Receber	109	62
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	-	303
<b>Total de Ativos</b>		<b>34.796</b>	<b>24.076</b>
EMPRESA	PASSIVOS	31.12.2017	31.12.2016
Banco do Brasil	Convênio	2.184	2.293
Banco do Brasil	Empréstimo	-	25.353
<b>Total de Passivos</b>		<b>2.184</b>	<b>27.646</b>
EMPRESA	RECEITAS	31.12.2017	31.12.2016
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	984.286	1.002.302
BV Financeira	Prestação de Serviços	58	69
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	77	118
BB Previdência	Prestação de Serviços	11	19
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	2.067	525
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	100	-
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	40	-
<b>Total de Receitas</b>		<b>986.609</b>	<b>1.003.033</b>
EMPRESA	DESPESAS	31.12.2017	31.12.2016
Banco do Brasil	Convênio	23.716	30.629
BBTUR	Passagens e Hospedagens	23.011	4.455
BB Cartões	Ticket Refeição	41.206	44.218
<b>Total de Despesas</b>		<b>87.933</b>	<b>79.302</b>

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 984.286 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.002.302 mil em 31 de dezembro de 2016), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo o valor global encontra-se na nota explicativa 20.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2017**

O Conselho Fiscal da BB Tecnologia e Serviços (Cobra Tecnologia S.A.), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da proposta de Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos auditores independentes – AUDIMEC Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 01/03/2018.

José Eduardo Moreira Berço  
Presidente

Patrícia Vieira Costa  
Membro Efetivo

Alisson Neres Lindoso  
Membro Efetivo

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017**

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da  
**COBRA TECNOLOGIA S/A (BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS – BBTS)**  
Estrada dos Bandeirantes nº 7966 – Jacarepaguá – CEP 22783-110  
Rio de Janeiro/RJ – Telefone: (21) 21018800 – CNPJ(MF) 42.318.949/0001-84  
Sites: [www.cobra.com.br](http://www.cobra.com.br) [www.bbtecnologia.com.br](http://www.bbtecnologia.com.br)

Prezados Senhores,

**1) Opinião sem ressalva:**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **COBRA TECNOLOGIA S/A - BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS (BBTS)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COBRA TECNOLOGIA S/A - BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS (BBTS)**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2) Base para Opinião sem Ressalva**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **BBTS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **BBTS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **BBTS** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

**Estrutura do Gerenciamento de Risco**

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**Risco de Crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

**Exposição a Riscos de Crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

**Contas a Receber de clientes e outros recebíveis**

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

**Derivativos**

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

**Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

**Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

**Índice de Alavancagem Financeira**

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Total de Empréstimos	-	25.353
Caixa e Equivalentes	32.431	86.306
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(32.431)</b>	<b>(60.953)</b>
Total do Patrimônio Líquido	263.826	238.281
<b>Total do Capital</b>	<b>231.395</b>	<b>177.328</b>
<b>Índice de Alavancagem Financeira</b>	<b>-14,02%</b>	<b>-34,37%</b>

**NOTA 28 – SEGUROS**

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

	Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial		277	74.715	21.06.2017
Responsabilidade Civil Geral		82	1.125	a
<b>Total</b>		<b>359</b>	<b>75.840</b>	<b>21.06.2018</b>

**4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BBTS**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **BBTS** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

## 5 Outros Assuntos

### 5.1 Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, como informação suplementar, cuja apresentação não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras para companhias de capital fechado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### 5.2 Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório de auditoria.

#### 5.2.1 Relatório da Administração

A administração da **BBS** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

### 5.3. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossos auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 14 de fevereiro de 2017, sem ressalvas ou modificação de opinião.

Rio de Janeiro/RJ, 08 de fevereiro de 2018

#### AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O“S”RJ

#### Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”RJ

Sócio Sênior – CNAI 1593

#### Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”RJ

CNAI nº 4747

#### Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 “S”RJ

CNAI nº 4850

#### Diretoria

Rodrigo Santos Nogueira – Presidente

Élemer Ricardo Castro Carneiro– Diretor

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Diretor

Paulo Eduardo Rangel – Diretor

#### Conselho Fiscal

José Eduardo Moreira Bergo

Alisson Neres Lindoso

Patrícia Vieira Costa

#### Conselho de Administração

Márvio Melo Freitas

Wagner Aparecido Mardegan

Ângelo José Mont’Alverme Duarte

Gustavo de Souza Fosse

Patrícia Brito de Ávila

#### Contador

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8